

Matéria de capa. Um guia para você desbravar as belezas naturais e curtir a tranquilidade do famoso balneário do Espírito Santo

Isso também é Guarapari



VISUAL IMPERDÍVEL. Para chegar à Praia dos Padres é preciso descer um escadaria improvisada dentro de uma área particular, mas o esforço vale a pena: a paisagem natural do local é de tirar o fôlego

Descubra as ilhas de tranquilidade

Areias brancas e águas calmas atraem turistas que querem fugir da agitação

COSTÃO DE SETIBA

■ Uma faixa de areia que é aproveitada apenas pelos moradores das casas situadas na encosta do Morro de Setiba. Fica voltada para a enseada de Setiba Pina. Como o acesso pelas pedras é precário, é melhor ter amigos entre os moradores. Algumas casas têm portões que dão na praia. Apesar de possuir uns 100 metros de extensão, por conta das pedras, só é possível tomar banho no trecho final.

separadas por rochedo, praticamente sem ondas, com água esverdeada e transparente. Bom para mergulho e pesca submarina. A área é privatizada e o acesso é feito somente pela areia, em Setiba. As praias são: Praia da Leontina, Praia de Mateus Lopes e Praia dos Adventistas.

ERMITÃO

■ 1. A pequena praia fica no final da trilha que corta o Parque do Morro da Pescaria, no final da Praia do Morro. Trata-se de uma pequena enseada onde a água se aprofunda já perto da

margem. Possui ondas fracas durante a maior parte do ano. É aconselhável caminhar com os pés protegidos. A areia é coberta de conchas.

PRAINHAS DO UNA

■ Dos três nacos de areia clara que existem na ponta mais distante do Morro do Una, só um é acessível após uma caminhada de quase mil metros, por dentro de uma propriedade particular. O trecho final ocorre entre a capoeira alta e acaba em um costão. Com cerca de 20 metros, a prainha tem mata nativa ao fundo e rochedos na

frente. Cuidado com os ouriços. Costuma ser frequentada apenas por catadores de mariscos e pescadores.

BOIÃO

■ Frequentada apenas pelos moradores dos bairros Perocão e Santa Mônica, fica na boca do mangue do Jabaraí. Costuma ser local de piqueniques. Para chegar lá é preciso cruzar a ponte do Rodovia do Sol, entrar à esquerda no sinal e ir até quase o final da rua da peixaria. Adiante, por entre as pedras, há outra prainha



apreciada pelas crianças por ser mansa como uma piscina.

FONTES

■ Consta em todos os informativos turísticos, mas é pouquíssimo visitada. Fica no Centro, onde os prédios e residências em frente dificultam o acesso. Só é possível chegar até lá contornando as pedras após descer a escadaria de acesso ao Poço dos Jesuítas. Tem águas calmas, limpas, botes de pescadores e redes de pesca.

PELOTAS

■ Outra praia que fica perto do Centro e é pouco visitada. A explicação está na força das ondas. Placas e salva-vidas alertam para o perigo. Fica ao

O mar é todo seu. A Cidade-Saúde reserva muitas praias de águas azuis e desertas, ao estilo caribenho

■ Cansou da agitação das praias da Bacutia, Castanheiras e do Morro? Que tal então se aventurar a conhecer praias mais afastadas, desertas? A garantia de tranquilidade e do contato direto com a natureza tem atraído cada vez mais turistas e moradores, que não fazem questão de quiosques e ambulantes por perto. Para que você possa descobrir algumas das belezas escondidas de Guarapari, A GAZETA visitou algumas praias e ensina o caminho.

Entretanto, antes de se aventurar certifique-se de que está levando alimento e água suficientes e prepare-se para passar o dia na praia, afinal, o deslocamento tem que valer a pena.

Em alguns pontos, como na Praia dos Padres ou na Praia do Ermitão, crianças muito pequenas podem ser um empecilho, já que o acesso é mais difícil. Para chegar a Padres, é preciso descer uma escadaria improvisada dentro de um terreno particular. Já para chegar ao Ermitão, prepare-se para quase 2 quilômetros de caminhada pela principal trilha do Morro da Pescaria, que batiza

a tradicional Praia do Morro.

No meio do caminho, os primos Luana, Henrique, Beatriz, Isabella e Guilherme Ferreira também descobriram um cantinho para curtir as férias: a pequena faixa de areia da Prainha do Sul, próxima à

Ilha dos Piratas, com acesso também pelo Parque do Morro da Pescaria. “Aqui a praia é só nossa”, comemoram.

Uma praia com cerca de 150 banhistas não pode exatamente ser chamada de deserta, mas é esse o clima que impera na Praia dos Padres. Afinal, não há quiosques ou ambulantes no local, além da extensa faixa de areia sob as sombras de castanheiras, que garantem ao lugar um visual paradisíaco.



“O lugar é lindo e vale o deslocamento. Em alguns dias pode estar cheia, mas nunca vamos nos esquecer desse visual e do clima paradisíaco”

BERNARDO GUIMARÃES DE ANDRADE, 18 ANOS, E SUA NAMORADA DÉBORA RESENDE, 19,
TURISTAS DE DIVINÓPOLIS, MINAS GERAIS

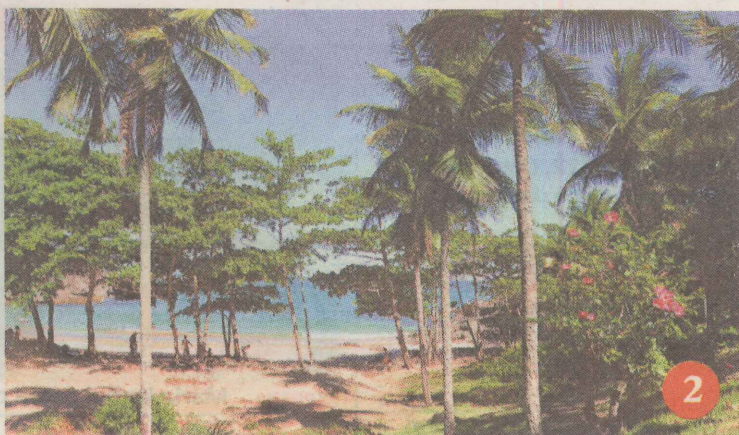
lado de um grande prédio de apartamentos. Existe um caminho pela encosta desde a praia da Areia Preta.

■ PRAINHA

■ Sem um nome “oficial”, essa faixa de 40 metros de areia fica escondida entre duas mansões, na mesma baía da praia de Peracanga. Para chegar, as opções são subir por uma pedra de fácil acesso ou entrar por uma viela onde não passam automóveis. Tem areia cheia de conchas.

■ PRAINHA DO SUL

■ Pouca gente aproveita esse pedaço. É preciso descer uma caminho que sai da trilha do Morro da Pescaria para chegar até essa faixa estreita de



areia. São menos de 20 metros e apenas uma árvore para dar sombra. O lugar é frequentado por pescadores amadores e famílias.

■ 2 - PADRES

■ Já foi um grande reduto de farofeiros. O acesso é feito

por um terreno particular. Castanheiras providenciam sombra e o mar é limpo, com ondas fortes em alguns dias. Fica espremida entre os morros da Bacutia e de Meaípe. Lota só em alguns finais de semana. O público é local e familiar durante a maior parte do tempo.